

OPINIÃO

Impactos positivos da Quarta Revolução Industrial na saúde

Fernando Silveira Filho (*)

É fundamental que a saúde agregue as melhores e mais avançadas tecnologias, não apenas para aprimorar a qualidade, mas como meio de democratizar o acesso da população.

Nunca é demais lembrar que a assistência médico-hospitalar é definida como direito de todos na Constituição do Brasil. Assim, é estimulante observar que o setor é um dos que mais têm apresentado progressos em tecnologia e inovação nos últimos anos, acelerando seu ingresso na chamada Quarta Revolução Industrial.

Esse avanço propiciará redução nos custos e economia de tempo, permitindo, assim, atender mais gente com os mesmos recursos. Também viabilizará o monitoramento remoto dos pacientes e cirurgias a distância, com a utilização de robôs. Algo que até pouco tempo atrás parecia ficção científica, vai se tornando realidade.

Tecnologias e plataformas revolucionárias pavimentam a caminhada da saúde rumo à Indústria 4.0: big data, que possibilita coletar e processar imensa quantidade de dados, bem como sua interpretação e cruzamento, algo impossível anteriormente; telemedicina, caracterizada pelo atendimento virtual, propiciando economia de tempo, deslocamentos e redução de custos; inteligência artificial, permitindo o “aprendizado” com dados pelos sistemas de tecnologia da informação e sua retroalimentação.

Também, internet das coisas pela qual equipamentos, robôs e sistemas de computadores “conversam”, trocam dados e transmitem informações em tempo real; e a impressão 3D, que permite vislumbrar até mesmo a construção de órgãos artificiais para transplantes.

Algo importante em todo esse processo refere-se à gestão dos dados e do histórico de saúde de todos os pacientes, favorecendo seu acesso a médicos de

distintas especialidades, reduzindo-se, assim, os pedidos de exame, que podem ser compartilhados, e facilitando os diagnósticos.

Os próprios pacientes e seus familiares terão mais autonomia sobre as informações relativas à sua saúde. Mais do que nunca, a informação será aliada do atendimento, ações preventivas e acompanhamento dos tratamentos.

Todos esses avanços tornam-se mais viáveis no Brasil a partir da implantação do 5G, cujo leilão realizou-se com sucesso no ano passado. Com a internet mais rápida e acessível, todo o sistema de saúde poderá agregar e desenvolver novos métodos e recursos para os mais diversos procedimentos, da gestão ao atendimento de pacientes. A transformação digital no setor é uma realidade.

Segundo informações da plataforma de inovação aberta Distrito, já existem em nosso país mais de 900 healthtechs, que somaram US\$ 183,9 milhões em investimentos no primeiro semestre de 2021. A Quarta Revolução Industrial promoverá um grande salto da medicina, por meio da tecnologia, que integrará médicos, pacientes, hospitais, ambulatórios e UBS num grande sistema de atendimento à população, nas áreas pública e privada.

O setor de equipamentos para a saúde, que incorpora todos esses avanços, tem papel primordial no revolucionário processo. No contexto dessa bem-vinda onda de inovação, cabe enfatizar que tudo somente faz sentido quando o foco é melhorar a qualidade do atendimento e o bem-estar das pessoas.

A Saúde 4.0 terá impacto entre os médicos, todos os profissionais do setor, SUS, convênios, seguros e instituições que atuam na área. Os maiores beneficiários, porém, deverão ser, necessariamente, os pacientes e suas famílias.

Finalmente, a tecnologia deve sempre direcionada à valorização da vida.

(*) - É presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED).

YouTube anuncia inscrições para turma 2023 do Fundo Vozes Negras

Há dois anos, anunciamos o Fundo Vozes Negras do #YouTubeBlack para ampliar as perspectivas e experiências negras na plataforma. Também buscávamos apoiar diretamente criadores, artistas, compositores e produtores negros para que eles pudessem se equipar com os recursos para prosperar aqui no YouTube. Nosso objetivo é continuar apoiando e celebrando esses criadores enquanto eles mostram seu talento e singularidade em nossa plataforma.

Se você se identifica com a proposta, não perca a oportunidade de se inscrever

para a turma de 2023 do Fundo Vozes Negras.

Os recursos estarão disponíveis na Austrália, Brasil, Canadá, Quênia, Nigéria, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos contemplando criadores, artistas, compositores e produtores.

Dentre os ex-alunos deste programa estão incluídos, Gabriela Loran, DaCota Monteiro, Zé Roberto, Rao TV e Na Rédea Curta. São criadores dos mais diversos estilos que falam sobre beleza, esportes, games, educação, literatura e comédia (<https://www.youtube.com/intl/pt-BR/creators/black-voices-fund/>).

Facebook corre atrás do TikTok

É natural fazermos comparações entre o TikTok e o Facebook, especialmente neste momento em que este está se reformulando, claramente procurando ficar mais parecido e concorrer com seu rival, que vem crescendo muito rapidamente.

Vivaldo José Breternitz (*)

Falando à CNBC, Blake Chandlee, alto executivo do TikTok, deixou claras as diferenças entre as duas empresas, dizendo que o Facebook é uma plataforma social, enquanto o TikTok é uma plataforma de entretenimento, e que a tentativa do Face de concorrer com o TikTok não terá sucesso.

Chandlee tem autoridade para falar, pois antes de ir para o TikTok, em 2019, foi executivo do Facebook por 12 anos, liderando as parcerias globais da empresa e lembrou à CNBC a disputa entre o Face e a fracassada rede social Google+ - o Face venceu a luta pois era uma rede social consolidada, com experiência suficiente para bater o Google+.

A situação agora é similar, pois o entretenimento está no DNA do TikTok e o Face talvez consiga sucesso nessa área caso se afaste completamente



de seus valores como rede social, o que Chandlee não acredita que vá acontecer.

Esses comentários devem ser avaliados com cuidado, lembrando que é trabalho dos executivos das empresas falar sobre seus produtos, sobre como eles são diferentes e

melhores que os dos concorrentes.

Essas batalhas de gigantes podem, às vezes, chegar a finais inesperados. Resta esperar para vermos o que acontecerá.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de IoT.

Como viabilizar a entrada de uma empresa no mundo dos metaversos?

De acordo com pesquisa realizada pelo Analysis Group, o metaverso tem o potencial de contribuir com 2,8% para o Produto Interno Bruto (PIB) global no décimo ano após o começo de sua adoção. Para se ter uma ideia, se esse início for em 2022, a contribuição seria de US\$ 3 trilhões até 2031.

Visto como uma versão integrada da internet, porém com o diferencial de estarmos dentro dela, em vez de apenas acessá-la, o metaverso é uma rede de experiências, aplicativos, dispositivos e infraestrutura interconectadas. Esse ambiente, que mescla os mundos físicos e digitais, já não é mais futuro, é um presente que está sendo criado e chegará às empresas e, posteriormente, às pessoas. E em se tratando do Brasil, uma pesquisa realizada pela Toluna, que investiga o mercado por meio de insights, mostra que 80% dos brasileiros nunca acessaram esse mundo virtual, sinal de que há um vasto campo a ser explorado por aqui.

Para as empresas que querem explorar esse conceito, há diversas aplicações de metaversos, desde iniciativas de posicionamentos de marcas, como questões de patrocínio, até construções completas de plataformas digitais. Independente de



Evandro Reis

qual seja essa exploração, a vantagem é a criação de relacionamentos com gerações que estão se afastando de negócios mais tradicionais, ou seja, sem engajamento com os fatores emocionais e experimentais.

Um modo de aproveitamento do metaverso é a produção de shows e isso será revolucionário. Na vanguarda deste movimento, o rapper norte-americano Travis Scott produziu um show no jogo Fortnite 2020 assistido ao vivo por 12 milhões de jogadores

e por mais 180 milhões de fãs posteriormente. Imagine quando tivermos óculos imersivos e som espacial? Poderemos assistir ao show onde quisermos, de qualquer ângulo, sem sair de casa, uma experiência muito mais prazerosa do que pela televisão.

Apesar da forma mais óbvia de experimentar o metaverso ser por meio de games, outras possibilidades, como na área médica, já estão acontecendo. A primeira aplicação prática é o uso de Realidade Virtual para combater doenças crônicas. O EasyVRx é um sistema que reduz consideravelmente o uso de medicamentos que têm sérios efeitos colaterais no combate à dor.

Uma dica para dar os primeiros passos no metaverso: experimentar, colocar a mão na massa, definir algumas hipóteses e testá-las. Outra recomendação é iniciar a presença nas principais plataformas, como Fortnite, Sandbox e Decentraland. O metaverso é um caminho inevitável para as marcas que desejam se destacar e proporcionar uma experiência marcante para seus clientes, colaboradores e parceiros.

(Fonte: Evandro Reis é vice-presidente de Tecnologia e Business Development na Globant, empresa nativa digital focada em reinventar negócios por meio de soluções tecnológicas inovadoras).



News @TI

Instituto 3M abre inscrições para o processo seletivo do Programa Formare 2022

@O Instituto 3M, organização idealizada pela 3M do Brasil, está com inscrições abertas para o processo seletivo do curso de Assistente de Produção Industrial, que faz parte do Programa Formare 3M. Com o objetivo de formar adolescentes capacitando-os para o primeiro emprego, o projeto é desenvolvido pela Fundação IOCHPE, em parceria com empresas de médio e grande porte como a 3M, como uma possibilidade de entrada no mercado de trabalho. As inscrições vão até o dia 13 de julho, acesse o site (https://www.3m.com.br/3M/pt_BR/3m-do-brasil/instituto-3M/).

Bloxs Investimentos abre vagas para diversos setores em junho

@Eleita pelo site britânico Daily Finance como uma das 100 melhores startups do país, a Bloxs se tornou referência no segmento de investimentos alternativos e a expectativa é aumentar o mercado em 2022. Para seguir crescendo a empresa abre vagas para trabalho remoto e para atuação presencial na sede da empresa, localizada em São Paulo. As oportunidades de emprego abertas são para os cargos de Analista de Conteúdo, Junior Investor Relation, Business Data Analyst, Product Designer e Full Stack Developer (Python). Os interessados devem se candidatar através dos links disponíveis no site da Solides Jobs e Intera. Basta acessar os seguintes sites: (<https://www.linkedin.com/company/bloxs-investimentos/jobs/>).

Vagas abertas de estágio e aprendizagem e lança aplicativo Meu CIEE para smartphones

@O CIEE lançou, no início de junho, o aplicativo Meu CIEE, com foco em aproximar milhões de jovens que estão em busca de uma oportunidade de estágio e aprendizagem das melhores vagas para seus perfis. O aplicativo é gratuito e está disponível na App Store e Google Play. “O Meu CIEE abre mais um canal importante para aproximar o jovem e estudante, que são usuários assíduos de apps para smartphones, de oportunidades que podem transformar suas vidas”, explica Humberto Casagrande, CEO do CIEE. O candidato terá acesso, de maneira rápida e prática, a oportunidades de estágio e aprendizagem que estão abertas atualmente no Brasil.

Louvre Hotels Group–Brazil lança aplicativo da rede

@A rede Louvre Hotels Group – Brazil lança, a partir de Junho de 2022, seu aplicativo, que promete facilitar a vida do hóspede antes, durante e depois da hospedagem. Pela ferramenta, o turista poderá reservar seu hotel favorito, com tarifas exclusivas, administrar suas reservas, antecipar seu check-in pelo app e aproveitar uma fila exclusiva de atendimento, agilizando a chegada e ganhando mais tempo para aproveitar a sua viagem. Além disso, o hóspede poderá acessar informações sobre o hotel, pedir room service direto pelo app, acompanhar a entrega e solicitar outros itens, como ferro de passar roupa ou menu de travesseiros (www.louvrehotelsgroup.com.br).

ricardosouza@netjen.com.br